

02 JUL 1989

'O Presidente do Povo'

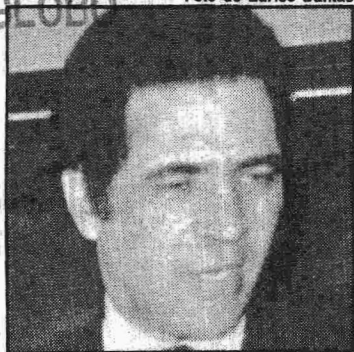
Foto de Eurico Dantas

Pedreira volta e promete resgatar a moral do País

Para o eleitor insatisfeito com as alternativas à Presidência da República, vem aí o "Presidente do povo". Candidato derrotado ao Senado em 1986 e à Câmara dos Vereadores do Rio em 1988, o jornalista Antônio Pedreira foi lançado ontem candidato à sucessão do Presidente Sarney pelo Partido do Povo Brasileiro. Conhecido pela excentricidade e tropeços na língua portuguesa, Pedreira se apresenta como a solução para o "resgate da moral deste País".

Presidente do PPB, o baiano Antônio Pedreira, 42 anos, tem como companheiro de chapa o ministro evangélico Orestes Alves, da Assembléia de Deus de Alagoas. Confiante no voto dos mais de dez milhões de fiéis da Igreja no Brasil, o candidato promete defender os negros e a classe média. Indagado sobre as dificuldades da caminhada de um candidato desconhecido ao Palácio do Planalto, Pedreira disse estar confiante na "adesão maciça dos moderados do PMDB ao PPB" e garantiu que suas duas únicas aparições nos programas nacionais do partido foram suficientes para torná-lo "íntimo do eleitorado".

A presença do Deputado federal



Pedreira lança sua candidatura

Eraldo Trindade (AM) no PPB assegura ao aspirante presidencial cinco minutos diários na televisão, durante o horário gratuito de propaganda eleitoral. Enquanto seus adversários já estão em adiantada campanha, Pedreira não sabe nem mesmo o que vai fazer com a dívida externa: "Deixei por conta da equipe de economistas do partido".

Dizendo-se o candidato que vai disputar os votos do Rio com Leonel Brizola, ele fará o lançamento oficial de sua candidatura na próxima semana, na Bahia. A segunda quinzena de julho foi reservada à viagem que fará à Europa.

— Vou visitar aquelas autoridades todas e dizer a elas quais os candidatos que já estiveram lá e falaram a verdade — afirmou Pedreira, que não vê a hora de ter seu nome incluído nas pesquisas de opinião.